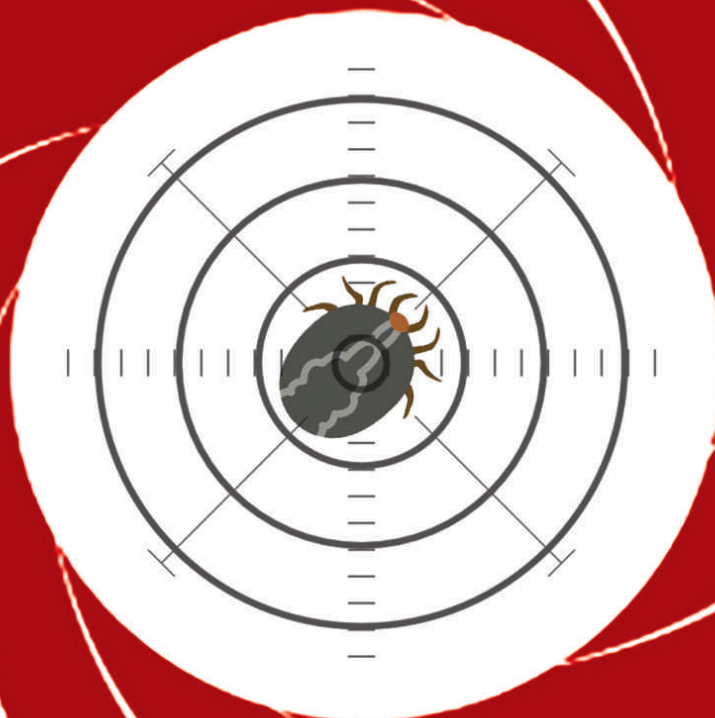


# ag PEC

2023 - N° 265 - ANO 26 - R\$ 24,90  
[www.revistaag.com.br](http://www.revistaag.com.br)



# CARRAPATO

Apenas 40 unidades do pequeno aracnídeo são suficientes para gerar um prejuízo superior a R\$ 300,00 por cabeça/ano. Veja nesta edição como eliminar larvas e vencer a resistência

# Boas práticas para seleção em gado de corte

Gilberto Romeiro de Oliveira Menezes<sup>1</sup>

O mais importante critério de seleção é a capacidade do indivíduo em se adaptar às condições de criação, as quais são influenciadas pelo clima, regime alimentar, exposição a parasitas, etc. A razão é simples: animal que não existe (morto) não dá lucro, não é produtivo, não é econômico. O mesmo se aplica ao animal em desconforto fisiológico causado, por exemplo, por estresse calórico, infestação de parasitas e incapacidade de digerir a dieta disponível.

Alinhamento ao sistema de produção deve ser considerado no processo seletivo em busca de animais produtivos e lucrativos. Deve-se estabelecer o objetivo de seleção e adotar os critérios que permitirão que as melhores decisões sejam tomadas para seu alcance. O aperfeiçoamento de um carro de Fórmula 1 considera parâmetros diferentes daqueles envolvidos em uma fábrica de tratores agrícolas. O mesmo princípio deve ser obedecido em melhoramento genético de gado de corte.

De grande importância é a adoção de critérios de seleção que garantam a funcionalidade produtiva do animal, o que pode ser também classificado como beleza zootécnica. Por exemplo, uma vaca com defeitos em seus membros locomotores que comprometem sua alimentação e reprodução não é produtiva e, muito menos, lucrativa. É importante avaliar e discriminar os animais em termos de aptidão morfológica para uma pecuária lucrativa. Alguns exemplos de parâmetros a serem considerados são: desvio de chanfro, angulação de garupa, vulva infantil, umbigo penduloso e mal direcionado, tetos muito grandes e disformes. Ressalta-se que não há DEP para grande parte desses parâmetros, sendo necessário o uso do olho treinado

e experiente do criador.

Atualmente, o selecionador de gado de corte conta com uma grande quantidade de parâmetros produtivos e econômicos com DEP (Diferença Esperada na Progenie), os quais estão associados com crescimento corporal, reprodução, carcaça e eficiência alimentar. A seleção com base em DEP é a estra-

“**Assumindo o quilo do bezerro desmamado em R\$ 11,30, isso significa um ganho de quase R\$ 43.000,00 ao usar o touro A e não o B. Importante ressaltar que esse mesmo raciocínio pode ser aplicado para outras características**”

tégia recomendada para se alcançar o melhoramento genético de gado de corte, sendo adotada em todo o mundo pelas principais associações de criadores. Como exemplo, no Brasil, a raça Nelore, dentro do Programa Embrapa Geneplus, teve um progresso genético de 4,4 kg para peso ao desmame no período de 2012 a 2022. Isso significa que somente o melhoramento genético contribuiu com aumento de, aproximadamente, R\$ 50,00 por bezerro desmamado neste período, considerando o quilo de bezerro Nelore

desmamado a R\$ 11,30.

Outra forma de compreender o impacto da seleção com base em DEP é por meio de um exercício teórico que será descrito a seguir. Em consulta ao Sumário de Touros Nelore 2022 do Programa Embrapa Geneplus, identificam-se dois touros com sêmen disponível em Centrais de Inseminação Artificial no Brasil com DEP bem distinta para peso ao desmame: touro A com DEP de 25 kg e touro B com -13 kg. Espera-se que, se um criador usar estes dois touros em sua fazenda e gerar 100 filhos de cada um deles, considerando acasalamento ao acaso com as vacas e mesmas condições de criação, ele terá, em média, 38 kg de diferença em peso ao desmame. Assumindo o quilo do bezerro desmamado em R\$ 11,30, isso significa um ganho de quase R\$ 43.000,00 ao usar o touro A e não o B. Importante ressaltar que esse mesmo raciocínio pode ser aplicado para outras características usadas como critérios de seleção, desde que adotando a mesma fonte de DEP (mesmo Sumário, mesma Avaliação Genética).

O melhoramento genético tem impacto positivo e significativo na melhoria da cadeia produtiva de carne bovina, no entanto exige profissionalismo na sua condução porque demanda o gerenciamento de diversas fontes de informação sobre os animais, as quais precisam ser usadas sinergicamente para que bons resultados sejam colhidos. 🐄

***'Zootecnista e pesquisador em melhoramento animal***

